



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO



Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2022

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

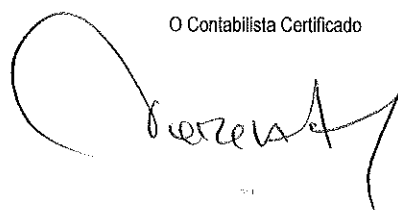
• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	5
• Fluxo de Caixa a 31 de dezembro de 2022.....	6
• Demonstração das Alterações nos fundos Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	7
• Anexo	
1. Identificação da entidade.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
4. Ativos fixos tangíveis.....	11
5. Inventários.....	12
6. Estado e outros entes públicos.....	12
7. Créditos a receber.....	12
8. Diferimentos.....	13
9. Caixa e depósitos bancários.....	13
10. Fundo Social.....	13
11. Resultados transitados.....	13
12. Outros passivos correntes.....	13
13. Fornecedores.....	14
14. Custo das vendas.....	14
15. Fornecimentos e serviços externos.....	15
16. Gastos com o pessoal.....	15
17. Outros rendimentos.....	15
18. Outros gastos.....	16
19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	16
20. Resultados financeiros.....	16
21. Eventos subsequentes.....	17
22. Informações exigidas por diplomas legais.....	17

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

FUNDAÇÃO DR. LUIS ARAUJO			
RUA SOARES DOS REIS, Nº 1240 - 4430-240 VILA NOVA DE GAIA			
Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2022			
		Unidade monetária (Euros)	
Activo	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2 031 044,15	2 053 626,68
Bens do património histórico e cultural			
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		2 031 044,15	2 053 626,68
Activo Corrente			
Inventários	5	98 043,77	98 081,28
Créditos a receber	7	114 477,02	109 225,03
Estado e Outros Entes Públicos	6	18 608,52	15 772,99
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Diferimentos	8	988,86	951,07
Outros Activos Correntes			
Caixa e Depósitos Bancários	9	87 902,60	106 116,41
		320 020,77	330 146,78
Total do Activo		2 351 064,92	2 383 773,46
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundo Social	10	715 260,12	715 260,12
Excedente técnico			
Reservas			
Resultados transitados	11	1 608 684,71	1 631 008,24
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do exercício.....		-17 012,14	-22 323,53
Total dos fundos patrimoniais		2 306 932,69	2 323 944,83
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		24 908,22	35 648,51
Outras dívidas a pagar			
		24 908,22	35 648,51
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	1 234,09	926,78
Estado e outros entes públicos	6	706,46	745,21
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos Obtidos		10 800,00	10 800,00
Outras Dívidas a Pagar	12	1 997,69	6 663,86
Diferimentos	8	4 485,77	5 044,27
Outros passivos correntes			
Total do Passivo		44 132,23	59 828,63
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 351 064,92	2 383 773,46

A Direção


O Contabilista Certificado


FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO

RUA SOARES DOS REIS, Nº 1240 - 4430-240 VILA NOVA DE GAIA

NIF: 502 453 958

Demonstração de Resultados por Natureza

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos e Gastos			
Vendas e Serviços Prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	-37,51	-15,05
Fornecimentos e serviços externos	15	-20 922,44	-21 394,58
Gastos com o pessoal	16	-32 592,43	-32 621,25
Ajustamentos de Inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / redução de justo valor			
Outros rendimentos	17	83 391,84	72 126,95
Outros gastos	18	-17 437,20	-8 602,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 402,26	9 493,38
Gastos / reversões de depreciações e de amortização	19	-27 841,50	-30 335,58
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		-15 439,24	-20 842,20
Juros e Rendimentos Similares obtidos	20	44,94	
Juros e Gastos Similares suportados	20	-1 617,84	-1 481,33
Resultado antes de Imposto		-17 012,14	-22 323,53
Imposto s/ o Rendimento do período			
Resultado Líquido do Período		-17 012,14	-22 323,53

(valores em euros)

A Direção

O Contabilista Certificado

Fluxo de Caixa: Fundação Dr. Luís Araújo

PERÍODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-20.615,13	-21.036,12
Pagamentos ao pessoal		-32.631,18	397,33
Caixa gerada pelas operações		-53.246,31	-20.638,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-15.772,99	-14.899,24
Outros recebimentos/pagamentos		68.377,65	39.525,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-641,65	3.987,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-5.258,97	0,03
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		44,94	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-5.214,03	0,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	10.800,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-10.740,29	-14.351,49
Juros e gastos similares		-1.617,84	-1.481,33
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-12.358,13	-5.032,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-18.213,81	-1.045,46
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		106.116,41	107.161,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		87.902,60	106.116,41

FUNDAÇÃO DR. LUIS ARAUJO

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2022

(valores expressos em euros)

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade -mae

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos Patrimoniais
1	715 260,12	-	-	1 631 008,24	-	-22 323,53	2 323 944,83
2	-	0,00	-	-22 323,53	-	22 323,53	0,00
3	-	-	-	-22 323,53	-	-17 012,14	-17 012,14
4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	5 311,39	-17 012,14
5	-	-	-	-	-	-	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5	715 260,12	-	-	1 608 684,71	-	-17 012,14	2 306 932,69

Alterações no início período 2022

- Primeira adopção de novo referencial contabilístico
- Alterações de políticas contabilísticas
- Diferenças de conversão de demonstrações financeiras
- Realização do excedente de revalorização
- Excedente de revalorização
- Ajustamentos por impostos diferidos
- Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais

Resultado Líquido do Período

Resultado Integral

Operações com instituidores no período

- Fundos
- Subsídios, doações e legados
- Distribuições
- Outras operações

Posição no Fim do Período 2022

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

V. N. Gaitá, 28 de Fevereiro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO





FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Fundação Dr. Luís Araújo, foi reconhecida por portaria de 29 de Outubro de 1990 do Secretário de Estado da Administração Interna, tendo sido aprovada, a alteração dos respetivos estatutos por despacho de 29 de Julho de 1994 do Secretário de Estado da Segurança social e por despacho de 10 de Outubro de 1994, do Secretário de Estado da Administração Interna e o respetivo registo foi lavrado em 3 de Fevereiro de 1995, pela inscrição nº 1/95 fls 54 a 54, no livro nº 5, das fundações de solidariedade social.

Tem a sua sede na Rua Soares dos Reis, nº 1240, em Vila Nova de Gaia.

Tem como objeto social a promoção e defesa da terceira idade, invisuais e artistas, em especial no domínio da ação social e secundariamente atividades culturais, investigação científica e formação profissional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da Fundação Dr. Luís Araújo foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF - ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Não é do conhecimento da Direção quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que resultem em alterações nas demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF - ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação Dr. Luís Araújo são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

Dado o objeto social e o enquadramento desta entidade, a mesma encontra-se isenta de I.R.C.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Outros Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘outras imparidades (perdas / reversões), para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Fundo social

O Fundo social encontra-se totalmente realizado.

3.8. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-01-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz	Saldo em 31-12-21
Activo fixo tangível:						
'Edifícios e Outras Construções	1 326 670,61	-	-	-	-	1 326 670,61
Equipamento de transporte	24 500,00	-	-	-	-	24 500,00
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	1 221 730,62	-	-	-	-	1 221 730,62
	2 827 728,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2 827 728,35
Depreciações acumuladas						
'Edifícios e Outras Construções	462 605,62	27 731,93	-	-	-	490 337,55
Equipamento de transporte	22 391,35	2 603,65	-	-	-	24 995,00
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	4 437,00	-	-	-	-	4 437,00
	744 261,09	30 335,58	0,00	0,00	0,00	774 596,67
					Ativo Liq.	2 053 131,68

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-01-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31-12-22
Activo fixo tangível:						
'Edifícios e Outras Construções	1 326 670,61	5 259,00	-	-	-	1 331 929,61
Equipamento de transporte	24 500,00	-	-	-	-	24 500,00
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	1 221 730,62	-	-	-	-	1 221 730,62
	2 827 728,35	5 259,00	0,00	0,00	0,00	2 832 987,35
Depreciações acumuladas						
'Edifícios e Outras Construções	490 337,58	27 841,50	-	-	-	518 179,08
Equipamento de transporte	24 500,00	-	-	-	-	24 500,00
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	4 437,00	-	-	-	-	4 437,00
	774 101,70	27 841,50	0,00	0,00	0,00	801 943,20
					Ativo Liq.	2 031 044,15

5. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Mercadorias	98 043,77	98 081,28
	<u>98 043,77</u>	<u>98 081,28</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>98 043,77</u>	<u>98 081,28</u>

A rubrica Mercadorias, é composta essencialmente por livros do Clube Literário do Porto.

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas -Retenção	18 608,52	15 772,99
	<u>18 608,52</u>	<u>15 772,99</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	150,25	189,00
Segurança Social	556,21	556,21
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>706,46</u>	<u>745,21</u>

7. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/22</u>		<u>31/dez/21</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Diversos	-	7 347,97	-	1 864,36
Rendas por receber	-	1 965,78	-	2 197,40
Instituto das Artes e Ciências	-	95 837,43	-	95 837,43
Adiantamento a Fornecedores	-	9 325,84	-	9 325,84
	-	<u>114 477,02</u>	-	<u>109 225,03</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	0,00	-	0,00
	-	<u>114 477,02</u>	-	<u>109 225,03</u>

8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos	988,86	951,07
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>988,86</u>	<u>951,07</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	4 485,77	5 044,27
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>4 485,77</u>	<u>5 044,27</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa	1 600,45	5 989,30
Depósitos à ordem	50 511,06	64 336,02
Depósitos à prazo (i)	35 791,09	35 791,09
	<u>87 902,60</u>	<u>106 116,41</u>

10. Fundo Social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital da Entidade encontra-se totalmente realizado.

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 18 de março de 2022 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício pelo valor negativo de 22.323,53€, fosse transferido a sua totalidade para Resultados Transitados.

12. Outras dividas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras dividas a pagar” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/22</u>		<u>31/dez/21</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	1 900,68	-	1 904,00
CGD - Locação Financeira	-	-	-	4 691,62
Diversos	-	97,01	-	68,24
	<u>-</u>	<u>1 997,69</u>	<u>-</u>	<u>6 663,86</u>

13. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Fornecedores Conta Corrente	1 234,09	926,78
Fornecedores Conta Titulos a Pagar	-	-
	<u>1 234,09</u>	<u>926,78</u>

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/22</u>		<u>31/dez/21</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários (i)	24 908,22	10 800,00	35 648,51	10 800,00
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de remessas Exportação (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	<u>24 908,22</u>	<u>10 800,00</u>	<u>35 648,51</u>	<u>10 800,00</u>

(i) CGD - Apoio Tesouraria

15. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

	<u>31/dez/22</u>			<u>31/dez/21</u>		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	98 081,28	98 081,28	-	98 096,33	98 096,33
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	-	-	-	-	-	-
Custo de vendas	-	-37,51	-37,51	-	-15,05	-15,05
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>98 043,77</u>	<u>98 043,77</u>	<u>-</u>	<u>98 081,28</u>	<u>98 081,28</u>

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	8 976,28	8 410,25
Materiais	1 479,14	2 519,05
Energia e fluídos	4 172,00	3 320,40
Deslocações, estadas e transportes	569,74	493,95
Serviços diversos (*)	5 725,28	6 650,93
Rendas e Alugueres	33,15	96,34
Comunicação	973,97	845,06
Seguros	3 302,65	3 153,67
	<u>20 922,44</u>	<u>21 394,58</u>

17. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Remunerações dos órgãos sociais	14 597,46	14 607,02
Remunerações do pessoal	12 647,60	12 666,68
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	4 996,31	4 999,64
Seguros	191,36	188,21
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	159,70	159,70
	<u>32 592,43</u>	<u>32 621,25</u>

O número médio de empregados da Entidade no exercício de 2022 foi 2 e no exercício de 2021 foi de 2.

18. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Rendimentos suplementares	83 391,83	72 126,71
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	0,01	0,24
	<u>83 391,84</u>	<u>72 126,95</u>

19. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31/dez/22	31/dez/21
Impostos	3 433,48	2 200,93
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	14 003,72	6 401,76
	<u>17 437,20</u>	<u>8 602,69</u>

20. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31/dez/22			31/dez/21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	27 841,50	0,00	27 841,50	30 335,58	0,00	30 335,58
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>27 841,50</u>	<u>0,00</u>	<u>27 841,50</u>	<u>30 335,58</u>	<u>0,00</u>	<u>30 335,58</u>

21. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31/dez/22	31/dez/21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Diferenças câmbio favoráveis	-	-
Outros rendimentos similares	44,94	-
	<u>44,94</u>	<u>0,00</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 006,10	1 149,73
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	611,74	331,60
	<u>1 617,84</u>	<u>1 481,33</u>
Resultados financeiros	<u>-1 572,90</u>	<u>-1 481,33</u>

22. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

23. Informações exigidas por diplomas legais

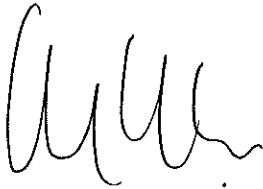
A Direção informa, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, que a Entidade não apresenta dívidas registadas ao Estado.

O Plano Prestacional que a Fundação Dr. Luís Araújo possuía na Autoridade Tributária foi regularizado na sua totalidade, não havendo aos dias de hoje, qualquer dívida para com esta instituição.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra devidamente regularizada.

Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2023

A Direção:



O Contabilista Certificado:

